

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

REELEIÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, é favorável à PEC que tramita no Senado com objetivo de acabar com a reeleição de presidente da República, governadores e prefeitos, além de contemplar a escolha de todos os cargos na mesma eleição. Segundo ele, a medida possibilita a economia de recursos públicos.

ELEIÇÕES ÚNICAS

“Se nós conseguirmos fazer um calendário e ter eleições únicas de 5 em 5 anos, vai ser economia na realização da eleição e vai dar fluidez para os trâmites e os investimentos e ações que os governos podem fazer”, afirma. Para Russi, que já foi prefeito de Jaciara, 5 anos de mandato é suficiente para mostrar trabalho.

PEC

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado analisa a PEC que extingue a reeleição para os cargos do executivo e aumenta o mandato dos chefes do Executivo, deputados e vereadores para cinco anos e dos senadores para 10 anos. Além disso, a proposta unifica as eleições para 2034, quando os brasileiros elegeriam todos os cargos de uma só vez.

ARTIGO//

Um salve ao serviço de defesa

O Brasil era o único, entre os grandes produtores de aves e ovos do mundo, que ainda não tinha sido acometido com a gripe aviária em granjas comerciais de produção, era. Infelizmente na última sexta (16/05), o primeiro caso foi confirmado pelas autoridades sanitárias no município gaúcho de Montenegro, região metropolitana de Porto Alegre. A granja teve seus 17 mil animais abatidos em emergência sanitária. O vírus H5N1 surgiu nos bosques de Hong Kong em 19797, e de lá para cá tem causado estragos em todos os continentes, sendo o mais recente nos Estados Unidos, fazendo com que os preços do ovo disparassem mundo afora. Mas calma, o consumo de carne de aves e ovos não causam problemas à saúde humana, mas a confirmação da doença gera temor social e desemprego. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de carnes de aves, sendo que das 15 milhões de toneladas produzidas anualmente, 65% ficam no mercado interno, o restante viaja pelo mundo, e o estado do Rio Grande do Sul é o 3º maior produtor do país. Agora imagine

o tamanho do impacto dessa crise localmente, já que a maioria das granjas brasileiras são de pequenos produtores e cooperados. Com a confirmação da virose, coube à autoridade sanitária nacional comunicar o mundo, e aí começou uma reação em cadeia. China e União Europeia foram os primeiros a vetar a carne nacional, enquanto aqui no Brasil, produtores e indústrias vivem as incertezas do tamanho impacto do problema. De início, além do embargo comercial, um isolamento com um raio de 10 quilômetros de raio foi implantado na região, como a 1ª barreira de contenção. O fato é que, pode ter sido nosso primeiro evento epidemiológico dessa natureza, mas certamente não será o último, e temos a obrigação de estar preparados. Como? Aprendendo com as lições do passado e nos preparando para o futuro. Talvez o ponto mais importante desse episódio foi a rápida resposta das autoridades sanitárias, local, estadual e federal. O foco foi identificado rapidamente, e dentro de um movimento coordenado, ações de mitigação foram tomadas, o local isolado, e neste momento o serviço de monitoramento e controle está buscando a origem do vírus. Isso mostra que temos um grande serviço de

defesa agropecuária, sob os cuidados do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Outro ponto extremamente relevante é a necessidade de revermos os acordos sanitários. Não dá para um país do tamanho do Brasil sofrer medidas de restrição em toda sua extensão. Em caso de emergência sanitária, o embargo deve ser restrito ao município afetado, no máximo a região do foco. E por fim, esse episódio nos mostra a importância da Secretaria de Defesa Agropecuária do Brasil, e dos auditores fiscais agropecuários. Essa é a 1ª barreira, o serviço de monitoramento, vigilância e defesa. Precisamos equipar cada vez mais esse serviço. Treinar cada vez mais os auditores fiscais. Dar cada vez mais condições para que o serviço seja prestado com excelência. O Brasil é um grande produtor de alimentos, e nos orgulhamos de colocar comida na mesa de bilhões de pessoas ao redor do mundo. A diplomacia abre mercados, negocia acordos. Mas a garantia da qualidade dos nossos produtos é dada pelo serviço de defesa, e ele precisa ter o reconhecimento que merece.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



ROTARY CLUB DISTRIBUI MIL MUDAS EM AÇÃO AMBIENTAL NA FEIRA DO PRODUTOR

O Rotary Club de Tangará da Serra Centro promoveu no último domingo, 18 de maio, na Feira do Produtor, a distribuição e entrega de mudas de árvores. Essa é mais uma edição da tradicional ação que integra o projeto “Preserve o Rio Sepotuba”, que tem como foco principal a recuperação ambiental de áreas degradadas e a conscientização da população sobre a importância da preservação da natureza.

Foram distribuídas mil mudas de espécies nativas e frutíferas da região. “Tivemos um grande prazer de contar com a presença e a contribuição da população de Tangará que levaram as mudas para poder plantar em seus sítios e casas, como forma de recuperar o meio ambiente”, reforça o presidente do clube de serviços, Carlos Melo.

Ainda de acordo com o responsável, o projeto também desenvolve práticas como o plantio eólico, que utiliza balões biodegradáveis com sementes que, ao cair no solo, podem dar origem a novas árvores. Outra ação é o arremesso de bolotas de argila com sementes, que germinam com as chuvas.

Ainda, de acordo com o presi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

dente do clube, o ponto alto da ação será no próximo dia 25, com a descida do Rio Sepotuba, no trecho entre a Estância Modelo e a Estância Amazonas, onde voluntários farão a coleta de lixo às margens do rio. Em 19 edições, o projeto já distribuiu mais de 10 mil mudas, contribuindo para a restauração de nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs) em Tangará da Serra.

Além do impacto ambiental positivo, o projeto busca envolver crianças, jovens e famílias em práticas de educação ambiental, promovendo uma cultura de respeito à natureza e incentivo ao reflorestamento comunitário.

Alergia alimentar

As Secretarias de Estado de Saúde e de Educação realizam o webinar “Alergia Alimentar é Coisa Séria: Caminhos entre a Escola e o SUS”, nesta terça-feira, 20, das 8h às 17h, voltado aos profissionais da saúde e da educação, famílias e pessoas que vivem com alergia alimentar. O evento será transmitido pelo canal da Escola de Saúde Pública (ESP) no YouTube e vai abordar a importância da rotulagem nutricional para as pessoas com alergia alimentar.